

Darley diz que Newton Puppi esqueceu do povo

O médico campolarguense Darley Antonio Parolin exerce sua profissão há 30 anos e seis meses no município, período em que prestou atendimento à grande parte da população. O Hospital São Lucas, de sua propriedade, foi inaugurado em 2 de janeiro de 1962 e desde então presta atendimento ininterrupto à comunidade. Darley Parolin

também foi professor da Universidade Federal do Paraná, no período de 1970 a 1977, na cadeira de Clínica Médica/Nefrologia, de cuja cátedra era titular o doutor Adyr Soares Mulinari, médico paranaense de renome nacional. Foram alunos do Dr. Darley na Universidade Federal vários médicos campolarguenses, entre eles o prefeito Afonso Portugal

Guimarães, o secretário municipal de Saúde, Sérgio Evers, o ginecologista Rosires Pereira de Andrade e o pediatra Bízio Guarazi Filho. Durante vários anos, Darley Parolin foi também o médico-chefe da Saúde Pública de Campo Largo, no tempo em que só havia um único local de atendimento médico mantido pelo governo estadual, o posto de

saúde localizado à Rua Sete de Setembro.

Darley Parolin é integrante de uma das famílias tradicionais de Campo Largo. Seu pai, Gino Parolin, já falecido, foi um dos pioneiros da indústria cerâmica no município, juntamente com Antonio Munari. Sua mãe, Elzira Andretta Parolin, atualmente com 84 anos, goza de boa saúde.

reador de 1968 a 1972. Sempre esteve ligado politicamente ao ex-prefeito Newton Puppi. Atualmente filiado ao PTB (Partido Trabalhista Brasileiro), Darley foi indicado como nome de consenso de seu partido para integrar a chapa de Emídio Pinaro Júnior como candidato a vice-prefeito. E com ele a nossa entrevista da semana.

Além das atividades médicas, Darley Parolin já exerceu funções políticas, tendo sido ve-

FOLHA — Por que o senhor está voltando a disputar cargo público?

DARLEY — Fui vereador em 1968 e, embora não tenha mais disputado eleições após o mandato encerrado em 1972, sempre participei ativamente de todas as campanhas eleitorais do município. Porém, não disputei cargos, porque achava que poderia ser mais útil à minha comunidade como médico, como profissional de saúde, função para a qual fui treinado, formado e atividade que tenho exercido com dedicação por mais de 30 anos. Agora estou disputando como candidato a vice-prefeito, função que não impedirá a continuidade de meu trabalho médico, não interromperá o atendimento a meus clientes. Quero estar junto com o futuro prefeito Emídio Pinaro Júnior em todos os momentos necessários, ajudando a resolver os problemas do município. Vou estar presente na administração, mas não me afastarei do meu hospital e de meus clientes.

FOLHA — O senhor sempre teve intensa participação política no grupo do ex-prefeito Newton Puppi. Por que não mais o apoia eleitoralmente?

DARLEY — De fato, fui um ardoroso defensor do Newton Puppi desde a primeira hora, na sua primeira eleição. Ele foi lançado candidato a prefeito pelo antigo PDC, no escritório da Cerâmica Campo Largo, e eu fui um dos poucos (e naquela época, no início de sua carreira, éramos um pequeno número de pessoas) que o apoiaram. É a grande verdade e que trabalhei para o Newton, politicamente, por cerca de 30 anos. Sempre fui seu amigo, parente seu, gosto muito dele. Só que ele se desviou dos rumos iniciais. Seu primeiro mandato foi espetacular. Colocamos Campo Largo como um dos 10 municípios que mais cresceram no país, muitas das obras que hoje servem à comunidade foram feitas naquela sua gestão. Entretanto, no seu segundo mandato, o Newton buscou um projeto pessoal: ele desistiu do mandato, não concluiu o período para o qual o povo campolarguense o tinha escolhido nas urnas.



Darley Parolin, médico, prega assistência à saúde de boa qualidade e gratuita.

Ele renunciou à Prefeitura, deixou de ser prefeito para assumir um cargo no Tribunal de Contas do Paraná, onde, nós sabemos, terminam os políticos que buscam uma posição pessoal, um emprego vitalício.

vacão política em 1988 e o Emidinho representa a renovação da renovação...

FOLHA — O senhor conhece bem o período de comando político exercido pelo ex-prefeito Newton Puppi. Nesse tempo, quais os campolarguenses que exerceram cargos importantes no governo estadual?

DARLEY — Este é outro problema crucial de sua história política. Se lembrarmos bem, o grupo que apoiava o Newton Puppi era, forte e coeso, e durante todo o tempo de seu comando político tinha grande influência no Paraná através da ligação com o Ney Braga. Quem acompanha política sabe do poder exercido pelo Ney, não apenas no Paraná, onde foi governador por duas vezes, elegeu seu sucessor Paulo Pimenta, indicou outros governadores como o Parigot de Souza, o Emílio Gomes, o Jayme Canet; foi ministro de vários governos revolucionários, presidente da Itaipu, enfim, o maior líder que o Paraná teve até um passado recente. E o nosso grupo político tinha espetacular acesso ao Ney Braga através do Newton, que era o nosso representante. Só que o Newton nunca lembrou de beneficiar um só companheiro que fosse, não para benefi-

FOLHA — Como analisa a equipe que hoje apoia o Newton?

DARLEY — Quando li na Folha a entrevista do Marinha e ele relatou o almoço de confraternização do qual participou e onde havia lideranças de apoio à candidatura do Emídio Pinaro Júnior, ficando impressionado com o grande número de amigos e companheiros que integravam o grupo político do Newton, constatei que o Marinha está com a razão. Aliás, eu mesmo tenho comprovado isso: sou candidato a vice do Emídio Pinaro Júnior. O Afonso Guimarães, atual prefeito, iniciou a renova-

Osvaldo Zotto, Sebastião Moreira, Juarez Buttire, Clemeantino Basso, os ex-vereadores Pedro Barausse, Ari Cequinel, Isolda Vana, Rubens Guarazi e várias lideranças expressivas como o Jair Guarazi, Carlos Barriello, o Renato Beraldo, o Juarez Küster, Amadeu Fracaro, o Luizinho Munhoz, o Antoninho Barausse... Acho que o Newton ficou sem os seus melhores nomes, ficou sozinho, e por isso está indo buscar novos companheiros entre adversários tradicionais.

FOLHA — Como vê as outras candidaturas a prefeito?

DARLEY — A candidatura do meu particular amigo e colega de profissão, o Edilson Stroparo, é bem intencionada, mas não tem densidade eleitoral nem o apoio político e comunitário necessário para vencer. Quanto ao ex-prefeito Zanlorenzi, que foi vereador comigo na Câmara em 1968, eleito por 10 anos (um mandato de quatro e outro de seis anos), deputado estadual por mais quatro anos, é um homem que já deu sua contribuição pública ao município. Atualmente, o Zanlorenzi é um homem com mais de 73 anos de idade, e foi inclusive afastado da direção de suas empresas, que são comandadas por seus filhos. Ele hoje precisa de repouso, de descanso, e deveria dar lugar às novas e boas lideranças políticas que existem no seu grupo. Ele tem bons companheiros políticos, com amplas condições de serem candidatas a prefeito e que representariam renovação: o seu vice — Pedro Andreassa, o Achilles Munareto, o Rubens Mazon, Alfredo Galdens...

FOLHA — Quais as propostas que o senhor e o Emídio, como candidatos, pretendem desenvolver em Campo Largo?

DARLEY — Atualmente, com a crise que estamos vivendo, teremos que nos preocupar com as necessidades básicas da população, principalmente dos mais carentes, dos que vivem de salário mínimo, e dos que não têm salário nenhum. Temos que gerar empregos, trazer indústrias para Campo Largo, porque com emprego e com salário o trabalhador poderá comprar comida, sustentar sua família, educar seus filhos. Temos que garantir também uma boa educação, boas escolas, creches, um bom atendimento médico e de saúde gratuito, remédios.

Devemos manter as boas obras e os bons programas existentes e implantados no município, e isso é fundamental.

FOLHA — Qual a sua mensagem para o eleitor campolarguense?

DARLEY — Quero dizer aos meus amigos, aos meus clientes de 30 anos de atividade médica e ao povo campolarguense de um modo geral, que vivemos um momento crucial nestas eleições. É fundamental votar consciente, pensando que a renovação é o melhor caminho para o progresso administrativo. Nada de voto por dinheiro, por interesse, ou revanchismo político. O importante é pensarmos no futuro de Campo Largo.

FOLHA — Mas haverá prejuízo para o município de Campo Largo...

DARLEY — As pessoas responsáveis pelo prejuízo causado ao município de Campo Largo deverão responder judicialmente por esse prejuízo e ressarcir os cofres públicos pelos danos que causaram. O fato é o seguinte: ali onde não existe nada, só um espaço vazio, existia uma indústria cerâmica pioneira, que deu sustento e alimento para centenas de famílias de operários campolarguenses. Foi um crime que se cometeu contra a história de Campo Largo, contra seu povo e contra uma família que sempre trabalhou em prol do progresso de nosso município.

FOLHA — Quais as propostas que o senhor e o Emídio, como candidatos, pretendem desenvolver em Campo Largo?

DARLEY — Atualmente, com a crise que estamos vivendo, teremos que nos preocupar com as necessidades básicas da população, principalmente dos mais carentes, dos que vivem de salário mínimo, e dos que não têm salário nenhum. Temos que gerar empregos, trazer indústrias para Campo Largo, porque com emprego e com salário o trabalhador poderá comprar comida, sustentar sua família, educar seus filhos. Temos que garantir também uma boa educação, boas escolas, creches, um bom atendimento médico e de saúde gratuito, remédios.

Devemos manter as boas obras e os bons programas existentes e implantados no município, e isso é fundamental.

FOLHA — Qual a sua mensagem para o eleitor campolarguense?

DARLEY — Quero dizer aos meus amigos, aos meus clientes de 30 anos de atividade médica e ao povo campolarguense de um modo geral, que vivemos um momento crucial nestas eleições. É fundamental votar consciente, pensando que a renovação é o melhor caminho para o progresso administrativo. Nada de voto por dinheiro, por interesse, ou revanchismo político. O importante é pensarmos no futuro de Campo Largo.

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parboilizado tipo 2 — 1kg	1.691,00	1.800,00	1.580,00
Açúcar (Diana) 1kg	1.643,00	1.640,00	1.539,00
Bombri pacote	1.375,00	1.117,00	1.200,00
Batata 1kg	395,00	450,00	450,00
Bolacha água e sal (Todeschini) 500gr	2.980,00	2.600,00	1.900,00
Café (Alvorada) 500gr	3.760,00	3.750,00	3.780,00
Cebola 1kg	1.506,00	1.200,00	1.750,00
Feijão tipo 2 — 1kg	1.780,00	1.500,00	1.650,00
Farinha de mandioca (Pindaçu) 1kg	1.587,00	—	1.590,00
Farinha de trigo especial 1kg	1.821,00	1.980,00	1.760,00
Leite (Ninho) 400 gr	6.490,00	8.640,00	6.700,00
Margarina (Primor) 500 gr	—	2.750,00	2.615,00
Massa de tomate (Elefante) 140gr	1.919,00	1.500,00	1.390,00
Macarrão com ovos (Todeschini) 500gr	2.955,00	1.586,00	2.985,00
Óleo de soja 900ml	2.050,00	2.150,00	2.050,00
Ovos 1dz	2.090,00	1.950,00	1.980,00
Pasta dental (Kolyinos) 50gr	1.577,00	1.500,00	1.490,00
Papel higiênico (Lord) 40m	—	—	750,00
Sal (Diana) 1kg	708,00	690,00	715,00
Sabão em pedra (Guafra)	717,00	3.600,00	3.345,00
Sabão em pó (Omo) 500gr	3.801,00	3.600,00	—
Tomate 1kg	2.340,00	1.500,00	—

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (2) pela manhã, constatamos custo de Cr\$ 36.264 no Druziki; Cr\$ 37.653 no Chemin, e Cr\$ 38.550 no Lembrasul. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, nesta e na semana anterior, verificamos alta de 3,42% no Druziki; 6,65% no Lembrasul e 9,06% no Chemin, o que resulta num reajuste médio de 6,37%.

SUPERMERCADO DRUZIKI PROMOÇÃO

Pomarola, 350gr, lata — Leve 4 pague 3.....	Cr\$ 10.160,00
Duas latas de pessego Cica, grátis uma lata de milho Cica.....	Cr\$ 9.990,00
Pomarola, TP 260gr — Leve 4 pague 3.....	Cr\$ 6.150,00
Duas latas de extrato de tomate Cica, 350gr, grátis uma de milho.	Cr\$ 7.780,00
Extrato de tomate Cica, 140gr — Leve 4 pague 3.....	Cr\$ 5.040,00
Maionese Cica, 250gr.....	De 2.950 por Cr\$ 2.550
Maionese Cica, 500gr.....	De 4.890 por Cr\$ 3.890
Pomodoro TP, 260gr — Leve 4 pague 3.....	Cr\$ 4.560,00
Café Maracaná, 500gr.....	De 2.880 por Cr\$ 2.380
Extrato de tomate Spagheto TP, 140gr.....	De 1.500 por Cr\$ 860
Bombom Lacta, 500gr.....	Cr\$ 7.900,00
Farinha Lacta, 500gr.....	Cr\$ 4.990,00
Massa de bolo Santista e Sol.....	Cr\$ 2.100,00
Biscoitos sortido Lucinda.....	Cr\$ 2.100,00
Massa talharim Paraná, kg.....	Cr\$ 2.980,00
Massa Ouro Verde, kg.....	Cr\$ 2.120,00
Pepsi litro, com vasilhame.....	Cr\$ 2.990,00
Pepsi litro, líquido.....	Cr\$ 670,00
Coca-Cola e Fanta, litro com vasilhame.....	Cr\$ 3.387,00

Ofertas válidas de 3 a 8/07/92, ou enquanto durarem os estoques
RUA MARECHAL DEODORO, 778 — FONE 292-1093
AVENIDA PORCELANA, 267 — FONE 292-1833

Como deve ser o futuro prefeito de Campo Largo?



"Quero que se eleja alguém interessado em melhorar o setor de educação, construindo novas escolas e garantindo um ensino mais forte do que o atual; e interessado também em melhorar o setor de saúde, porque hoje quem não tem convênio com alguma clínica e depende apenas do INSS periga morrer na fila por falta de atendimento". Sueli Genovski, dona-de-casa

"Gostaria de ver o próximo prefeito reduzindo a carga tributária sobre os contribuintes e providenciando o reparo dessa cobrança de taxa de iluminação pública, que é feita como se aqui existisse empresa particular de energia elétrica, quando essa empresa é do município mesmo". Belmiro Dzindzik, comerciante

"Do futuro prefeito espero a construção de novas escolas, já que educação é fundamental, e trabalho para trazer mais indústrias para Campo Largo. Temos atrás os prefeitos eram melhores. Quando planejavam fazer alguma coisa, faziam mesmo, e bem feita". José Silveira, aposentado



"Do futuro prefeito quero basicamente duas coisas: melhorias do setor de assistência à saúde e uma maior atenção para a população mais humilde, especialmente aquela residente na periferia da cidade". Francisca de Souza, funcionária pública aposentada

"Seria ótimo que se elegesse alguém interessado em retirar essas floreiras instaladas no centro da cidade, que são muito feias e alguém preocupado em oferecer maior apoio ao esporte". Jefferson José Chaves, funcionário do Banestado

"Tenho quatro filhos na escola e gostaria de observar do próximo prefeito uma ação efetiva para melhorar o setor de ensino, inclusive no que se refere à segurança nas escolas". José Osório Franco, operário

BOLETIM DA CÂMARA

RESUMO

* Sessão extraordinária da Câmara de Vereadores
 * Data: 29.06.92
 * Presença: todos os vereadores, exceto Dilço Cruzara (PSDB)
 * Início: 20 horas; término: 20h50min
 *** Matéria votada:
 * Projeto de Lei nº 019/92, do Executivo, dispondo sobre as Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o ano de 1993, em 2ª votação, com emendas.

DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

Foi aprovado em 2ª votação o projeto de lei nº 019/92, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias (LDO) para o ano de 1993. O projeto recebeu cinco emendas, aprovadas por unanimidade de votos.

* Emenda 01 — autores: Juarez Buttire de Oliveira (PTB) e Darci Antonio Andreassa (PDT). Propõe a construção de um estádio municipal em terreno da antiga Subestação de Enologia (Granja).

* Emenda 02 — autor: Juarez Buttire de Oliveira. Estabelece a obrigatoriedade de o município manter e dar continuidade ao termo de parceria e cooperação técnico-financeira com a CeneC (Campanha Nacional de Escolas da Comunidade) para o funcionamento da Escola Municipal Juventude de Campo Largo, no exercício de 1992.

* Emenda 03 — autor: Juarez Buttire de Oliveira. Propõe a construção de um local para promoções de eventos e shows de grupos folclóricos.

* Emenda 04 — autor: Osvaldo Andrade Zotto (PTB). Propõe a construção de Escola Consolidada na re-

gião de Itambezinho/Vargedo.

* Emenda 05 — autor: Osvaldo Andrade Zotto. Propõe a realização de convênios de assistência médica e dentária para os funcionários municipais, envolvendo não apenas hospitais e profissionais de Campo Largo, mas também especialidades médicas e hospitalares de Curitiba.

As obras e programas constantes da Lei de Diretrizes Orçamentárias passam a ser prioritárias na administração e deverão ser executadas no exercício de 1993. Caso isso não ocorra, ficam automaticamente incluídas na LDO seguinte, para execução no ano posterior.

RECESSO

A Câmara Municipal tem dois períodos de recesso: no mês de julho e de 15 de dezembro a 15 de fevereiro. De acordo com o artigo 57 da Lei Orgânica e determinações do Regimento Interno, deverá realizar, no mínimo 30 (trinta) sessões ordinárias por ano. As sessões ordinárias são às segundas-feiras, às 20 horas. Nos meses em que há cinco segundas-feiras, a última é dispensada e não se realiza sessão. Seria o caso do mês de junho, quando não haveria sessão no dia 29, data da quinta segunda-feira do mês. No entanto, como a Câmara só havia realizado uma votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), matéria que exige duas votações e que deve ser devolvida ao Executivo antes do recesso, o presidente Darci Andreassa teve que convocar sessão extraordinária.

Agora a Câmara está em recesso, retomando suas atividades legislativas somente no dia 3 de agosto, a menos que seja convocada extraordinariamente. Após o recesso, os atuais vereadores entram no último período de seus mandatos que terminam em

31 de dezembro. Dois não disputarão a reeleição — Clementino Basso (PDS) e Dilço Cruzara (PSDB). Raul da Luz Negro (PRN) é candidato a vice-prefeito de Newton Puppi (PFL), enquanto que os demais vereadores: Darci Andreassa e Lindo Dallara (PDT), Osvaldo Zotto, Alberto Klernes, Sebastião Moreira e Juarez Buttire (PTB), José Rossoni (PRN) e Ary Rivabem (PMDB) são candidatos à reeleição.

RÁPIDAS

* Sebastião Moreira (PTB) elogiou a iniciativa de Osvaldo Zotto ao propor emendas à LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) para construção da Escola Consolidada de Itambezinho/Vargedo e realização de convênio de assistência médica e dentária para os funcionários municipais, problema que exige solução urgente, segundo Moreira.

PROJETO RETIRADO

O prefeito Afonso Portugal Guimarães solicitou, há alguns dias, a retirada do projeto de lei nº 009/92, que autorizava a permuta de áreas do município por lote pertencente à Associação Comercial e Industrial de Campo Largo, onde foi construída a sede da Coel (Companhia Campolarguense de Eletricidade). O projeto havia recebido o parecer contrário da Comissão de Finanças e Orçamento e, na sessão em que ia ser votado, o vereador Osvaldo Zotto (PTB) pediu vistas, evitando uma possível derrota na votação da matéria. Com a retirada do projeto, o assunto passou a ser reestudado pelo Executivo e é possível que sofra algumas alterações antes de retornar ao Legislativo.

Alguns dados importantes para entender melhor a questão: a Associação Comercial e Industrial de Campo Largo recebeu a doação de uma área de 5.850 metros quadrados, pela Lei nº 110 (10.04.68), para construir sua sede própria. O imóvel foi escripturado e registrado em nome da Associação, que também iniciou a construção de sua sede, para dar cumprimento ao artigo 3º da Lei nº 110/68 que determinava: "A doação caducará automaticamente, se, após dois (2) anos, contados desta Lei, a Associação Comercial não iniciar os trabalhos de construção de sua sede própria, revertendo o terreno em fa-

vor do município de Campo Largo". Iniciou, cumpriu a lei, mas não concluiu a obra, e passaram-se mais de 15 anos, até que o município construiu no local a sede da Coel. Quem tem direito sobre a área? A questão é polêmica...

tos importantes da área educacional", finalizou Osvaldo Zotto.

* Ary Rivabem (PMDB) reclamou da demora do Executivo em responder a seu pedido de informações sobre cargos e funcionários municipais, encaminhado há mais de 30 dias. "Tenho maneiras legais de conseguir essas informações, mas estranho a demora da resposta, o que significa um desrespeito a todos os vereadores que aprovaram meu pedido", disse Ary.

* Ao participar no dia 26 da reunião do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico, o vereador Sebastião Moreira foi informado da situação atual de algumas empresas que estão se instalando no município. Segundo o vereador, o Pólo Turístico deverá iniciar as obras nas próximas semanas, enquanto que a Malas Ika atrasou o início das obras porque durante a terraplenagem da área foi constatada uma nascente de água, um pequeno córrego que deverá ser preservado. Em relação à Mentox, fabricante de defensivos que já funciona em Campo Largo, disse que poderá deixar o município se não receber área mais adequada para sua atividade, pois está sendo fiscalizada pela Surehna (Superintendência de Recursos Hídricos e Meio Ambiente) e poderá inclusive ser fechada.

* Osvaldo Zotto (PTB), comentando suas emendas à LDO, lamentou que passados dez anos ainda não tenha sido construída a Escola Consolidada de Itambezinho/Vargedo, ano foi implantada a Escola Consolidada de Três Córregos e no ano seguinte a Escola Consolidada de São Silvestre. Segundo o vereador, que ocupou o cargo de diretor do Departamento Municipal de Educação e implantou as escolas consolidadas de Campo Largo, em Três Córregos deveria ter sido instalado curso profissionalizante de 2º grau; e em São Silvestre, a implantação do ensino de 5.ª a 8.ª série, o que ainda não ocorreu. "Precisamos recuperar o tempo perdido, e retomar proje-

ture de Oliveira (PTB), mesmo entrando no ritmo acelerado da campanha pela reeleição, não diminui o compasso de suas atividades legislativas. Como presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Juarez Buttire tem se destacado como um dos vereadores mais atuantes, não apenas na elaboração de pareceres consistentes, mas inclusive indo verificar nos próprios locais a real situação dos problemas e assuntos que estão em votação na Câmara. Entre suas propostas de emendas à LDO, uma merece destaque: a manutenção da Escola Municipal Juventude de Campo Largo. Com a emenda de Juarez, fica garantida a continuidade dessa importante escola, mantida por convênio da Prefeitura com a CNEC (Campanha Nacional de Escolas da Comunidade), em 1993, independente de quem seja o próximo prefeito. Essa preocupação dos alunos e pais da Escola Juventude de Campo Largo é justificada, e talvez mereça um projeto de lei específico para institucionalizar o convênio, o que seria a forma de garantir sua manutenção permanente, e não apenas por mais um ano. Provavelmente, esse assunto será debatido pela Câmara após o recesso de julho.

* Realizou-se no dia 26, em Ponta Grossa, o "Simpósio sobre Câmaras Municipais" promovido pelo Tribunal de Contas do Paraná. Após a abertura dos trabalhos pelo conselheiro e presidente do TC, Rafael Iaturo, e do presidente da Câmara de Vereadores de Ponta Grossa, Odivaldo Alves, foram discutidos temas importantes para os legislativos municipais.

* O vereador Juarez Buttire de Oliveira



PSICOLOGIA CLÍNICA

CRISTINA APARECIDA BROLHANI

CRP — 08/02599

Psicodiagnóstico, orientação vocacional e psicoterapia de orientação psicanalítica
 CONVÊNIO: AFIN (Incepa), Banestado, Sanepar
 Consultas apenas com hora marcada

CAMPO LARGO - R. Rui Barbosa, 1500, apto 101 — Fone: 292-2234
 CURITIBA - R. José Loureiro, 267, apto 205 — Fone: 234-5250



Se você usa →

tem procurado longe da sua casa e paga caro Programas Shareware como: Planilha eletrônica, banco de dados, utilitários, jogos e outros aplicativos, venha conversar conosco.

ESOPEL

Rua Rui Barbosa, 1500 — Fone: 292-2564

Anuncie!



392-1331

BREMADOR TURISMO

Novo endereço

RUA GONÇALVES DIAS, 860 B
 FONE (041) 292-4138 — CAMPO LARGO - PARANÁ

PASSAGEM AÉREA

30% DE DESCONTO

Emissão do bilhete 11 dias antes da viagem

35% DE DESCONTO

Pessoas menores de 21 anos ou pessoas com mais de 60 anos

PROMOÇÃO VALIDA ATÉ 30/11/92

COMPANHIAS: Varig, Vasp e Transbrasil

PASSAGENS RODOVIARIAS

Viaje de CURITIBA para SÃO PAULO pela Cometa ou Itapemirim e pague com 30 dias (cheque pré-datado) ou

2% DESCONTO

Nas passagens rodoviárias, fretamento, reserva de hotel, locação, programação (Itapemirim, Penha, Cometa, Pluma, Catarinense, Graciosa, Sulamericana, Princesa dos Campos, Vale Iguaçu, Expresso Maringá, Expresso Nordeste, Eucatur, Garcia, São Geraldo)

PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 30/08/92

CONSULTE-NOS!

Faturamos passagens para empresas

PANORAMA

Eletr. Comercial Ltda

Material elétrico, industrial, comercial, alta e baixa tensão